

Utentes do Hospital da Polana Caniço em Maputo estão em perigo

Escrito por {ga=redacao}

Quinta, 17 Julho 2014 07:42 - Atualizado em Quinta, 17 Julho 2014 09:55



Fossas entupidas e a transbordar águas negras, cheiro nauseabundo a infestar o meio ambiente e instalações a cederem à pressão do tempo, sem beneficiarem de manutenção, são os cenários que caracterizam o Hospital Geral da Polana Caniço, sito no Distrito Municipal KaMaxaquene, na capital moçambicana. A situação é de tal sorte deplorável que os sectores reservados a consultas médicas são deveras asquerosos. É facto para se dizer que os pacientes que recorrem àquele hospital correm o perigo de contrair doenças originadas pela impureza do local.

As casas de banho degradaram-se paulatinamente a ponto de nalgumas vezes serem encerradas por ausência de condições higiénicas para funcionarem. Há três anos que o saneamento do hospital em causa é deplorável. Neste momento, os pacientes recorrerem aos balneários das pessoas que habitam próximo daquela unidade sanitária para fazerem necessidades menores e maiores. Para além deste problema, os nossos entrevistados queixam-se de serem mal atendidos e certos técnicos de saúde dão prioridade a quem tem dinheiro para lhes comprar “refresco”.

Guilherme Luís, do Comité do Desenvolvimento do Bairro Polana Caniço “B”, disse que a falta de higiene naquele lugar preocupa a todos. De há tempos para cá, o problema agrava-se. “As pessoas recorrem a uma unidade sanitária à procura de cura das doenças de que padecem, mas, pelo contrário, são confrontadas com situações atentatórias à sua saúde e são expostos a um cheiro nauseabundo”.

Utentes do Hospital da Polana Caniço em Maputo estão em perigo

Escrito por {ga=redacao}

Quinta, 17 Julho 2014 07:42 - Actualizado em Quinta, 17 Julho 2014 09:55



~~Profissionais de saúde do Hospital da Polana Caniço em Maputo estão em perigo~~

Utentes do Hospital da Polana Caniço em Maputo estão em perigo

Escrito por {ga=redacao}

Quinta, 17 Julho 2014 07:42 - Actualizado em Quinta, 17 Julho 2014 09:55



Polícia Civil da Polícia da Força Armada de Moçambique, em Maputo, flagrou a falta de